

II Caderno
p. 12 (última)

DIARIO DE PERNAMB

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE, QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1974

Escavações não encontraram ainda os restos mortais da Esposa de Duarte Coelho

Até agora não foram encontrados vestígios dos restos mortais de dona Brites Albuquerque, companheira de Duarte Coelho Pereira que os historiadores acreditam repousarem na capela de Nossa Senhora das Graças, no Seminário de Olinda, Alot da Misericórdia.

Os arqueólogos da Fundação de Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco — Fundarpe, encarregados da restauração dos monumentos históricos de Olinda, não encontraram a sepultura de dona Brites de Albuquerque, cujo corpo segundo o presidente do Instituto Histórico de Olinda, Gaston Manginho, foi ali esterrado.

SUBTERRÂNEOS

O presidente da Fundarpe, Júlio de Araújo disse não acreditar em subterrâneos em Olinda. Portanto,

não há necessidade de se proceder escavações para descobrir essas galerias subterrâneas que muita gente afirma não se tratar de lendas mas de coisa real.

Para o presidente do Instituto, não existem subterrâneos na cidade de Olinda. Trata-se de uma opinião das mais importantes, pois o professor José Gonçalves de Melo Neto é um técnico em assuntos arqueológicos.

BOM SUCESSO

Dom Hildebrando Melo, do mosteiro de São Bento admite a existência de passagens no sub-solo. No Bom Sucesso, há uma entrada que ninguém sabe onde vai sair. No próprio Mosteiro de São Bento, foi descoberto um túnel que estaria ligado à Igreja do Monte, uma das mais antigas do Brasil.